N.° 157

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Sexta Feira 24 de Julho. *S. Christino V. M.*

Preamar as 10 horas e 30 minutos da manhã.

COMMUNICADO.

A Virtude e' a baze dos Governos Representativos.

QUANDO em um Estado livre vemos o patriotismo, e a beneficencia unir todos os Cidadaõs; quando o Povo se interessa da prosperidade, ou quando se cobre de luto pelos males da Patria; quando a Virtude caracterisa os Magistrados; quando elles reprezentaõ mais de pais, que de Juizes; quando elles amaõ a gloria, olhaõ para a posteridade, e a Ley é o seu luzeiro; devemos crer, que este Estado è feliz, poderoso, e respeitado: que esse Povo é virtuoso, e é livre.

Mas, quando n'um Estado livre os partidos substituem ao patriottsmo; quando se pertende os lugares como por força á titulo de premiar seus serviços, ou quando se daõ Empregos, para adquirir proselitos; quando homens de merecimentos (e alguns de poucos) em vez de prestarem ao seu Paiz, á sua Naçaõ, seu prestimo, e seus serviços, antes por uma tosca e brutal vingança, por um desordenado amor proprio, por uma devorante ambiçaõ de se adiantar, sacrificaõ ao seu caprixo furioso e sempre injusto, o bem publico; entaõ este Estado ameaça ruinas. Sim, quando n'um Estado livre se tratar de fazer a fortuna dos favoritos, parentes, e amigos de todos aquelles, que tem parte no governo, tudo correrá pricipitadamente á perdiçaõ, e á ruina; porque entaõ as Leis saõ illudidas mais em prejuizo do Publico, do que sendo violadas por um Principe, que, sendo sempre o primeiro, e o maior dos Cidadaõs do Estado, naõ so è o, que mais interesse tem em sua conservaçaõ, mas porque, sendo o unico que governa, dispõe, e manda: e está mais ao alcance de dar prompto remedio, quando vê o Estado vacilante. Por isso dice o sabio Author do Espirito das Leys: " A tyrannia de um Principe naõ conduz " tanto uma Naçaõ á sua ruina, como a " indolencia n'um Estado livre! "

Se n'um Estado despotico os particulares tem de sofrer um senhor, as vezes injusto, e cruel, cercado de mil desaforados satelites ainda mais crueis; n'um Estado livre é necessario, que os reprezentantes sejaõ virtuosos, alias ter-se-á de sofrer taõbem muitos tyrannos. Debaixo de um governo despotico naõ é taõ necessaria a virtude nos agentes, e funcionarios Publicos, pois o Senhor, para manter seu despotismo, sabe sustentar seus interesses, e como tudo se obra á pura força, o medo dos castigos supre os efeitos da Virtude. Porem n'um governo livre, como a maior parte da força està na Ley, é mister, que tanto os funccionarios, como os particulares sejaõ virtuosos: estes para que, tendo plena confiança em seus agentes, obedeçaõ voluntariamente, e concorraõ para o bem Nacional; aquelles para manterem a authoridade sagrada da Ley, e darem por seu exemplo irreprehensivel a verdadeira norma de proceder, fazendo, que se ame, e respeite a Ley, naõ por meio do terrorismo, e da impostura; mas pela conviccçaõ de sua necessidade, e interesse: sendo imparciaes, sendo justos; fazendo dest'arte scientes os Povos da beneficencia, e justiça da grande Authoridade Suprema, de quem seus poderes emanaõ. Os costumes, o exemplo dos grandes, e dos Magistrados formaõ o caracter do Povo: este deve sempre ser dirigido, e se o guiaõ fora do caminho da virtude, adeos Constituiçaõ!... Adeos governo!...

Contra nosso gosto citaremos aqui o exemplo de algumas Republicas, pela raridade das Monarchias Reprezentativas: esta grande forma de governo é de muito moderno estabelecimento, se exceptuarmos a Inglaterra, que temos á vista; a Suecia, que desorganisou-se logo; a França, a Belgia, e Wurtemberg, que vaõ ainda florescendo; e o Brazil, que fará a admiraçaõ do Universo; estes porem naõ tem ainda factos taõ tocantes, pelos quaes os nossos Brazileiros se persuadaõ, que só seraõ bons Constitucionaes, emquanto forem virtuosos.

A virtude, e a pobreza fizeraõ Espartha assas celebre, e a cabeça da Grecia: quando Espartha perdeu a virtude, desapareceu. A virtude, e o amor da gloria elevaraõ Athenas; ella triumphou dos exercitos, e frotas de Xerxes: quando Athenas perdeu a virtude, foi escrava. Avirtude, e o amor das riquezas fizeraõ o podde de Carthago: quando Carthago perdeu a virtude, Annibal mesmo foi obrigado a subscrever a sua ruina. A virtude, e o patriotismo deraõ á Roma o imperio do Mundo: quando Roma perdeu a virtude, Sylla, Mario, e Cinna fizeraõ correr rios de sangue, e o Capitolio foi senhoreado pelos Neros, e Caligulas!

Exemplos desastrosos! Quadros terriveis, e medonhos! Logo que falta a virtude n'um Povo, elle naõ pode ser livre, nem feliz: quando os Grandes, e os Magistrados naõ tem virtude, o Povo se corrompe, e fica escravo: sim todas as cousas se dirigem por um principio analogo á sua origem. Ninguem duvida, que a corrupçaõ foi sempre o principio e o fundamento da tyrannia: um Dionizio de Siracuzas naõ se sustentava no throno, se naõ pela coadjuvaçaõ dos perversos, e dos malvados, e pela massacraçaõ, e exterminio dos homens virtuosos, e honestos. Se á vista do expendido ainda é mister dizer alguma cousa aos nossos Concidadaõs, será sò lembrar-lhes, que estaõ com todos os elementos para prosperar, e eternisar a gloria da sua Patria: uma Constituiçaõ, que prehenxe completamente as vistas philosoficas, e politicas: um Imperante Magnanimo, e Philantropo: a paz interna e externa no Imperio: resta-lhes de sua parte propagar cada vez mais uma cousa — A virtude, e a uniaõ — Sejamos virtuosos, que o nosso governo, e nossa prosperidade seraõ eternas. A Suissa pobre, e pequena, porem virtuosa, e cheia de valor tem sabido conservar sua existencia, e seu governo entre as commossões procelosas da Europa, rodeada de grandes Potencias ambiciosas, e guerreiras.

(Continuar-se-ha.)

---*---

CORRESPONDENCIA.

Sr. Edictor.

A Bem do Commercio e mesmo do quanto a sua Folha merece attençaõ fasse necessario que Vm. publique antes dos preços Correntes que devem sahir sabbado a differença que abaixo notado está; differença esta que se observa nos que a semana passada sahiraõ afim de melhor se informarem antes da sua publicidade.

Seu Assignante.

Cera amarella.			
Diario	360	a	380
Cruzeiro	220	a	300
Preço corrente	120	a	160
Cera branca.			
Diario	400	a	440
Cruzeiro	380	a	400
Preço corrente	440	a	480
Rape' Princeza.			
Diario	1,920	a	2,000
Cruzeiro	1,440	a	1,600
Preço corrente			2,000
Retros do Porto.			
Diario	5,500	a	6,000
Cruzeiro	7,500	a	8,000
Preço corrente	4,400	a	5,000
Papel florete.			
Diario	1,100	a	1,400
Cruzeiro	1,500	a	1,600
Preço corrente	1,000	a	1,400

Lista geral das cartas retardadas publicada na Administraçaõ do Correio Geral de Pernambuco em o 1.º de Julho de 1829.

1 ALEXANDRINA Espirito Santo
2 " Roza Almeida
3 " " Neves

4 Angelica Benedicta Ferreira Costa
5 " Monteiro Barros
6 Angela Roza
7 Anna Bernarda Silva
8 " Clodovina
9 " Clara Joaquina Boa
10 " Dorothea Conceiçaõ
1 " Felicia Espirito Santo
2 " Francisca Chagas
3 " " Fiel Senguenargue
4 " " Souza
5 " " Silva
6 " " Xavier de Mendonça

Continuar-se-ha.

—※□※—

Avizos Particulares.

SEGUNDA feira 20 do corrente, tendo sahido do Convento de S. Francisco hum moleque de nome Joaquim, com os signaes seguintes; de idade de 14 annos pouco mais ou menos, pernas arquiadas, de estatura baixa, hum tanto patéta, rosto cheio, e parece ser criôllo, a comprar certas couzas as onze horas do dia, e até a prezente data ainda naõ apparecera; e pelas consequencias ja accontecidas contra o mesmo, julga-se estar furtado para ser vendido. Aviza-se a todas as pessoas que naõ comprem a qualquer individuo o dito moleque, visto elle ser forro, pois ficará com a compra nulla, e de nenhum effeito.

Vende-se.

HUMA caza de taipa no lugar da Boa-Viagem com bastantes comodos cita em terras de nossa Senhora: na rua de Ortas caza D. 43.

Huma parelha de cavallos castanhos proprios para carrinho por estarem feitos a isso sendo hum delles muito bom carregador: na rua do Livramento Botica D. 11.

Hum negro crioulo para fora da Provincia de idade de 25 a 30 annos, carreiro, serrador, taixeiro, e para todo o mais serviço de Engenho sem achaques, nem vicio: na Boa-vista rua Velha ao pé do Ninxo.

Hum escravo ladino que reprezenta ter 20 annos de idade: na rua Direita D. 64.

Vinho de Lisboa de superior qualidade a 800 rs. a canada, e garrafa 160 rs.: na Praça do Corpo Santo venda N.° 2.

Duas traves de boa madeira huma com 36 palmos e a outra com 32, as quaes se achaõ a vista na Boa-vista rua do Aragaõ junto ao sobrado pequeno: no Aterro do dito Bairro caza terria N.° 18.

Calçado de marroquim para Senhoras a 640 rs. o par: na Praça da Uniaõ Loje do Avelino numeros 31 e 32.

Hum citio na estrada que vai da Caza forte para o Arraial, com boa caza de vivenda, bastante arvoredo de todas as qualidades, terras proprias, e muitas mais bemfeitorias, vende se a dinheiro, ou a prazo, ou a troco de cazas no Recife: na rua do Colejo em caza de Caetano Carvalho Rapozo D. 3.

Cafè de superior qualidade em porções de 10 sacas a 2$200 rs. por arroba; na Praça do Corpo Santo N.° 5.

Bixas ultimamente chegadas de Lisboa por preço comodo: no Pateo do Hospital do Paraizo venda de garapa.

Trastes bonitos novamente chegados d' Hamburgo asaber armarios, comodas, mezas, cadeiras &c.: na rua Nova Loje N.° 30.

Huma grande porçaõ de vidros de todos os tamanhos de superior qualidade para caxilhos, quadros, e cadeirinhas quer seja em porçoens grandes ou em retalhos, por preço comodo, taõbem se corta por qualquer medida e se põem com massa: na rua Nova Fabrica de fundiçaõ, caldereiro, latueiro, e vidraceiro. Na mesma taõbem tem Pintor que se dirije a fazer qualquer pintura em groço e fino, ou em qualquer parte que o pertender, o mesmo tem tintas e vernizes de boa qualidade tanto para vender como para quem pertender a mesma pintura, e o mesmo se offerece para dourados e pratiados, e taõbem se atreve a concertar louça quebrada tanto de vidro como de massa.

Gigos de garrafas por preço comodo, tintas para portas, olio de linhasa, vinho Chatoumargau e Champagne muito superior: no Forte do mato rua da Moeda por baixo da hospedaria ingleza.

Bilhetes da rifa que fas Antonio Policarpo de escravos e outros objectos como consta do plano a 1$000 rs. cada hum: na rua do Queimado venda D. 8, defronte de Palacio venda D. 12, na rua do Rozario Botequim D. 16, e venda D. 12, no Beco do Peixe frito D. 3, Pracinha do

Livramento loje de cêra D. 37, rua do Livramento Botica D. 4, Cinco pontas caza D. 54, e na caza do Proprietario por detras da Igreja de S. Joze, o qual logo que tenha extrahido os bilhetes anunciará o dia e lugar da sua extraçaõ.

Hum moleque de naçaõ Caçange de idade de 14 a 15 annnos, com principio de sapateiro, e sem vicios: no Aterro da Boa vista venda N. ° 66.

Arrenda-se.

OU vende-se hum citio na estrada do Arraial que vai para o Monteiro a esquerda com huma boa caza de pedra e cal com duas sallas, quatro camarinhas, cozinha fora, e estribaria para cavallos, com 200 e tantos pes de larangeiras, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, dendezeiros, coqueiros, e limeiras: no mesmo citio.

Alluga-se.

HUM Armazem grande de 3 portas com bastantante fundo na rua do Rozario vindo para a Praça da Uniaõ D. 5: na rua d'agoas verdes D. 17, no dito armazem acha-se huma armaçaõ de venda a qual se vende.

Perdeu-se.

O bilhete N. ° 1441 da quinta Loteria do Seminario de Olinda proxima a correr, por isso que se previne a quem o tiver em seu poder que nenhum direito tem ao premio que possa sair e querendo o pode entregar na venda de Antonio Pereira da Cruz Barreto rua da Cadeia do Recife N. ° 7, de quem receberá o seu achado.

Leilaõ.

DE huma grande porçaõ de quadros de todos os tamanhos e qualidades, Sexta feira 24 de Julho as 11 horas da manhã rua da Cruz N. ° 60 caza de Snl. Ricou & Boilleau.

Escravos Aprehendidos:

HUMA escrava buçal aparecida em S. Vicente de Capibaribe; quem for seu dono dirija-se ao mesmo lugar acima, em caza do Alferes Joaquim Francisco Cavalcante que dando os signaes certos lhe será entregue.

Escravos Fugidos.

MIGUEL, naçaõ Camondongo, alto, bastante largo das espadoas, pernas hum tanto tortas para dentro, e com hum signal com cabellos na cara, fugido no dia 8 do corrente mez, com calças de amburgo ja velha e suja, e consta com certeza que anda vendendo capim na Praça da Boa-visia: os aprehendedores levem-o as 5 Pontas caza D. 38.

Felis, pardo, com principio de Alfaiate, reprezenta ter para mais de 20 annos de idade, anda calçado, e intitula-se forro e para isso dis que se chama Felis Joze Cordeiro, por ter sido escravo de Manoel Cordeiro de Souza que morou e teve uenda no porto das canoas Bairro do Recife, fugido no dia 14 de Abril: os aprehendedores levem-o a sua Senhora Francisca Bazilia dos Anjos, moradora no Bairro da Boa-vista rua do Aragaõ N. ° 200.

Joaquim, naçaõ Moçambique, estatura baixa, huma orelha furada e os pes hum tanto enxados, e é conhecido entre autros escravos por Joaquim Moçambique, supõe-se andar pelo mato por ter sido cativo de Manoel Bizerra de Vasconcellos rendeiro do Engenho Massiape fugido a perto de trez mezes: os aprehendedores levem-o a seu Sr. Francisco de Paula Queiroz Fonceca Bairro do Recife rua da Cadeia N. ° 10.

——✳——

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 22 do corrente. — Philadelphia; 42 dias; B. Amer. Panama, M. William Yarnall J., equip. 10, carga farinha, e mais generos do Paiz, a Matheus & Foster. — O Brigue Amer. Adriana que fundiou no Poço em 20 do corrente vindo de Philadelphia, deo a costa na Enciada do Brum as 11 horas da noite.

Pernambuco na Typografia do Diario.